

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E REDES DE APOIO DA GESTANTE: REFLEXÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO

Paulo Henrique (paulo_henrique.skt@hotmail.com);

Solange C. Dos Santos (solange.camila@yahoo.com.br);

Vanessa Pacheco (sirley_pacheco@hotmail.com);

Regina Célia Alves Barreira (reginabarreira@ufgd.edu.br).

O período gestacional, por si só, já é de grande fragilidade e de relevante transformação na vida das mulheres. É o momento no qual elas englobam ao papel de filha, esposa e/ou profissional a identidade de mãe e, junto à nova função, surgem aspectos estressores das mudanças corporais/fisiológicas e psíquicas. Desta forma, quando associado à fase da adolescência, que também possui suas conturbações intrínsecas, a necessidade de apoio se torna ainda maior. Assim, a conscientização para esse aspecto se torna fundamental. Por isso, a importância de conhecer os determinantes da ocorrência da gravidez na adolescência para agir de forma preventiva. Assim a intervenção proposta foi realizada no intuito de propiciar reflexão acerca da gravidez precoce, e como esta pode interferir no futuro dos jovens, trabalhando a empatia e apoio àqueles que passam pelo processo gestacional no período do ensino médio, além da estimulação ao uso de métodos contraceptivos, refletindo sobre isso a susceptibilidade a uma gravidez. O trabalho foi proposto em uma sala do primeiro ano do ensino médio noturno, em uma escola pública de Dourados/ MS parceira no Projeto AGREGA do curso de Psicologia da UFGD, na qual parte dos estudantes encontram-se na faixa etária de 16 e 17 anos. Para o início da atividade, a turma foi colocada em círculo, onde se iniciou uma dinâmica, tanto para observar o conhecimento prévio acerca dos métodos contraceptivos, quanto para haver um quebra gelo entre alunos e estagiários. Após isso foram apresentados os métodos anticoncepcionais mais utilizados (camisinha, pílula anticoncepcional, DIU, diafragma etc.), abrindo espaço para a discussão sobre aspectos biopsicossociais da gestação, e também para a reflexão sobre a experiência de ser pai e mãe na adolescência. Os resultados indicaram existir a conscientização por parte dos adolescentes a respeito dos métodos contraceptivos e quais são as consequências que uma relação sexual não prevenida pode ocasionar, como, por exemplo: gravidez indesejada e DST's. Também foi possível observar que a gravidez na adolescência é tida como uma experiência perturbadora, pois cria situações nas quais a adolescente não está preparada ainda, seja emocionalmente ou fisicamente. Nessas circunstâncias, a escola pode ser um lugar de reflexão sobre tal temática, visto que a maioria dos jovens nessa faixa etária a frequentam e por ser um espaço privilegiado para intervenções psicoeducativas.

Palavras-chave: gravidez na adolescência, métodos anticoncepcionais, gravidez indesejada, rede de apoio.